



# USO DE CANABIS E A SUA RELAÇÃO COM A MANIFESTAÇÃO DE ESQUIZOFRENIA

## Autor(res)

Kendric Mariano  
Jackson Henrique Emmanuel De Santana  
Ilan Iginio Da Silva  
Vinicios Silveira Mendes  
Ikaro Alves De Andrade  
Melissa Cardoso Deuner

## Categoria do Trabalho

4

## Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

## Introdução

A esquizofrenia é uma condição psiquiátrica complexa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Caracterizada por uma ampla gama de sintomas, incluindo distúrbios do pensamento, alucinações, delírios e alterações emocionais, a esquizofrenia representa um desafio significativo para os profissionais de saúde mental. Apesar dos avanços na compreensão de sua etiologia e tratamento, muitas questões permanecem em aberto, especialmente no que diz respeito à influência de fatores externos, como o uso de drogas, na manifestação e curso da doença.

O presente estudo propõe uma revisão bibliográfica abrangente para investigar a relação entre o uso de drogas e a esquizofrenia. Busca-se elucidar os mecanismos pelos quais o uso de drogas pode influenciar a expressão clínica da esquizofrenia.

Ao longo deste trabalho, serão revisadas as evidências atuais sobre o papel do uso de drogas, especialmente aquelas que afetam a neurotransmissão dopaminérgica, na manifestação e curso da esquizofrenia.

## Objetivo

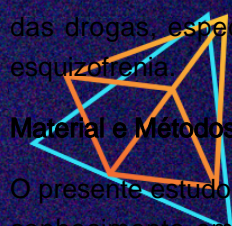
O objetivo geral deste trabalho é investigar a relação entre o uso de drogas e a manifestação da esquizofrenia, por meio de uma revisão bibliográfica abrangente. Pretende-se examinar as evidências disponíveis sobre o impacto das drogas, especialmente aquelas que afetam a neurotransmissão dopaminérgica, na expressão clínica da esquizofrenia.

## Material e Métodos

O presente estudo adota uma abordagem de revisão bibliográfica, considerada apropriada para a consolidação de conhecimento em uma área específica. A busca por artigos foi conduzida nas bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e US National Library of Medicine (PubMed). As palavras-chave utilizadas incluíram "esquizofrenia", "psicoses", "drogas



# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA





associadas a distúrbios mentais" e "sistema nervoso". O critério de seleção dos artigos foi baseado inicialmente na análise dos resumos das publicações encontradas, de acordo com as palavras-chave. Foram incluídos artigos publicados entre 1990 e 2024, de diversas origens geográficas.

### Resultados e Discussão

A esquizofrenia é influenciada por fatores genéticos, biológicos, psicológicos e ambientais, com estudos destacando uma predisposição hereditária. Alterações cerebrais, como atrofia, estão ligadas à doença (VALLADA FILHO e SAMAIA, 2000). O uso de drogas que afetam a dopamina pode causar sintomas semelhantes (ARIAS, SZERMAN, et al., 2012).. Pacientes frequentemente usam psicotrópicos, com alta prevalência de uso de substâncias. O diagnóstico duplo de esquizofrenia e abuso de substâncias é comum, exigindo tratamentos integrados (GROUP e R.G., 2002) (RINGEN, MELLE, et al., 2008) (SOYKA, ALBUS, et al., 2001). O álcool, tabaco e maconha são comuns entre esses pacientes, com fatores socioeconômicos e comportamentais influenciando o uso. Uma abordagem holística, considerando aspectos biológicos, genéticos, ambientais e comportamentais, é crucial para um manejo eficaz da esquizofrenia e transtornos por uso de substâncias.

### Conclusão

A esquizofrenia é uma condição multifacetada, influenciada por uma complexa interação de determinantes genéticos, biológicos, ambientais e comportamentais. A evidência apoia a hipótese de que certas drogas que afetam a neurotransmissão dopaminérgica, podem potencializar os sintomas psicóticos associados à esquizofrenia. Essas conclusões oferecem contribuições significativas para a compreensão e o manejo clínico da esquizofrenia, enfatizando a necessidade de uma abordagem holística que considere os diversos fatores envolvidos na etiologia e na expressão da doença.

### Referências

- RIAS, F. et al. Madrid study on the prevalence and characteristics of outpatients with dual pathology in community mental health and substance misuse services, Madrid, v. 25, n. 1, p. 118-127, Dezembro 2012.
- BLEULER, E. Dementia praecox ou groupe des schizophrénies. Paris: Epel, 1993.
- GROUP, S. C. S.; R.G.,. Use of drugs, alcohol and tobacco by people with schizophrenia: case-control study. Br J Psychiatry, n. 181, p. 321-325, Outubro 2002
- KENDLER, K.; GARDNER, C. The risk for psychiatric disorders in relatives of schizophrenic and control probands: a comparison of three independent studies. Psychol Medicine, v. 27, n. 2, p. 411-419, 1997.
- REGIER, D. et al. Comorbidity of Mental Disorders With Alcohol and Other Drug Abuse: Results From the Epidemiologic Catchment Area. JAMA, p. 2511-2518, 1990.

# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera